

SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DO IMPLANTE COCLEAR COM PERDA AUDITIVA PÓS-LINGUAL

Satisfaction of cochlear implant users with post-lingual hearing loss

Laísa Flávia Soares Fernandes Peixoto Buarque ⁽¹⁾, Joseli Soares Brazorotto ⁽²⁾,
Hannallice Gottschalck Cavalcanti ⁽³⁾, Luiz Rodolpho Penna Lima Júnior ⁽⁴⁾,
Danielle do Vale Silva Penna Lima ⁽⁵⁾, Maria Ângela Fernandes Ferreira ⁽⁶⁾

RESUMO

Objetivo: avaliar a satisfação dos usuários de Implante Coclear com perda auditiva pós-lingual. **Métodos:** estudo seccional com 51 implantados, pacientes de um centro de referência em saúde auditiva na cidade do Natal-RN. Foram utilizados dois questionários de satisfação adaptados para usuários de implante coclear. **Resultados:** houve um alto índice de satisfação entre os pesquisados, detectado pelo *International Outcomes Inventory – Cochlear Implant* (100,0%) e pelo *Satisfaction with Amplification in Daily Life* (98,0%). A insatisfação foi observada em relação à imagem pessoal (13,7%), serviços e custos (27,5%), e na presença de ruído competitivo (9,8%). **Conclusão:** o implante coclear é uma intervenção com alto índice de satisfação entre os usuários pesquisados.

DESCRITORES: Implante Coclear; Avaliação de Serviços de Saúde; Satisfação do Usuário

■ INTRODUÇÃO

O sujeito com incapacidade auditiva pode sofrer sérios danos em sua vida social, psicológica e profissional, além de sentimentos negativos de insegurança, medo, depressão, isolamento e tensão¹.

Na maioria dos indivíduos com funcionamento deficiente, porém parcial, das células ciliadas da cóclea, os Aparelhos de Amplificação Sonora Individual (AASI) são satisfatórios para

a reabilitação. No entanto, pessoas com perda auditiva severa a profunda se beneficiam pouco ou não aproveitam o ganho desses. Para esse grupo, o advento do Implante Coclear (IC) tem sido um tratamento alternativo^{2,3}. Estudos demonstram que o IC não apenas proporciona ganhos audiológicos em termos de consciência de som e percepção da fala, mas também reduz as limitações das atividades devolvendo a autoconfiança, a melhora na comunicação de forma geral, beneficiando assim a qualidade de vida⁴.

No Brasil, para atender o deficiente auditivo, o Ministério da Saúde regulamentou os centros credenciados, a fim de que fosse garantida a efetividade do tratamento desses indivíduos. A portaria GM/MS nº 1278 de Outubro de 1999, é o documento mais atual referente ao IC⁵. Embora seja de extrema importância para o acesso da população ao tratamento, a mesma não engloba todos os procedimentos que visam boas práticas de atenção e cuidado à saúde auditiva⁶. Assim, é necessário que essas práticas sejam avaliadas para justificar a tomada de decisões do serviço.

De acordo com Donabedian (1988)⁷, de maneira geral, a avaliação de serviços em saúde envolve a avaliação da estrutura, a avaliação do processo e a avaliação dos resultados que se refere às

⁽¹⁾ Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.

⁽²⁾ Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.

⁽³⁾ Departamento de Audiologia da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.

⁽⁴⁾ Programa de Implante Coclear do Otocentro-RN, Natal, RN, Brasil.

⁽⁵⁾ Programa de Implante Coclear do Otocentro-RN, Natal, RN, Brasil.

⁽⁶⁾ Programa de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.

Fonte de auxílio: CAPES

Conflito de interesses: inexistente

mudanças verificadas na saúde do paciente, bem como a satisfação do usuário após a intervenção realizada

Apesar de o IC ser um tratamento consagrado para perdas auditivas de grau severo-profundo desde a década de 60, existem ainda poucos estudos sobre a satisfação dos usuários deste dispositivo⁸. No Brasil, a situação é ainda pior: até o presente momento, não existem estudos que abordam esse importante aspecto da intervenção. Além disso, nenhum instrumento foi elaborado ou adaptado na tentativa de realizar essa avaliação. A portaria GM/ MS n° 1278 de Outubro de 1999⁵ determina a notificação dos resultados psicoacústicos obtidos por meio da programação do IC. Entretanto, nenhum resultado sobre a satisfação é requerido no acompanhamento desses indivíduos.

A satisfação do usuário do serviço de audiologia envolve suas expectativas, os custos monetários e psicológicos, os problemas encontrados ao longo do processo de reabilitação e as dificuldades de comunicação que ainda permanecem após a intervenção, tudo isso sob a perspectiva exclusiva do usuário, podendo ser determinante na não-utilização dos instrumentos de auxílio ao deficiente auditivo^{9,10}.

A satisfação é algo determinado exclusivamente pelo usuário, tornando-se uma avaliação meramente subjetiva⁹. Isto sugere que a quantificação de resultados da adaptação na perspectiva do paciente pode ser definida utilizando medidas mais abrangentes do que o uso e o desempenho com o implante coclear. O nível de satisfação dos usuários do IC nem sempre corresponde ao nível de ganhos nos escores de percepção da fala. Consequentemente, não é possível prever o grau de satisfação baseado apenas em testes objetivos¹¹.

Por meio dessa análise será possível ter acesso a questões fundamentais que envolvem as expectativas do usuário, dimensões psicológicas, dificuldades que ainda permanecem mesmo com o uso do dispositivo, problemas no processo de reabilitação, dentre outros. Tais mudanças na vida dos pacientes, ou no estado de saúde, deveriam ser os primeiros resultados a serem considerados em novas intervenções médicas.

Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é avaliar a satisfação dos usuários do implante coclear com perda auditiva pós-lingual, no centro de referência em saúde auditiva na cidade do Natal – RN.

■ MÉTODOS

Esta pesquisa foi submetida à avaliação do comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte de acordo com

a resolução n° 196 de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa, e obteve parecer favorável a sua consecução por meio do processo 040/2012.

Trata-se de um estudo seccional realizado com 51 pacientes do Programa de Implante Coclear do Otocentro/RN, situado no município de Natal. Os critérios de inclusão do presente estudo foram: ser portador de perda auditiva sensorineural severa/profunda pós-lingual e usuário do IC por um período mínimo de 12 meses. Os pacientes foram solicitados a participar da pesquisa no momento de sua avaliação periódica com os demais profissionais do centro. Após permissão documentada através do Termo Consentimento Livre e Esclarecido, os mesmos responderam a dois questionários auto aplicados de avaliação da satisfação. O questionário-*Satisfaction with Amplification in Daily Life* (SADL) e o *International Outcome Inventory – Cochlear Implant* (IOI – CI) foram originalmente desenvolvidos para usuários de Aparelhos de Amplificação Sonora Individual^{12,13} e adaptados para usuários de implante coclear^{8,14}.

A aplicação dos questionários foi realizada em uma sala com a presença da pesquisadora. Foi explicado ao indivíduo sobre o propósito do questionário e que, existindo dificuldade na compreensão de alguma questão, fosse dada continuidade nos outros questionamentos e após o seu término, seria dada uma breve explicação sobre a questão onde existiu a dúvida.

O instrumento SADL contém 15 questões com o objetivo de quantificar a satisfação global com o IC e gerar um perfil de satisfação. As dimensões avaliadas por ele são efeitos positivos, serviço e custo, fatores negativos e imagem pessoal. O SADL fornece uma pontuação global e uma pontuação para cada uma de suas quatro subescalas. As questões 1, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 14 e 15 refletem o “muitíssimo” como total satisfação e foi pontuada com valor 7, enquanto “nem um pouco” como total insatisfação e é pontuada com valor 1. As questões 2, 4, 7 e 13, são invertidas onde “muitíssimo” indica total insatisfação, sendo pontuada com valor 1 e “nem um pouco” indica total satisfação, sendo pontuada com valor 7.

O IOI – CI contém sete itens com uma escala de resposta variando de 1 – 5 com baixos valores indicando piores resultados. É dividido em dois fatores¹⁵: o fator 1 refere-se à análise conjunta dos domínios “Uso diário do IC”, “Benefício”, “Satisfação” e “Qualidade de Vida”, indicando como está a relação entre o usuário e seu implante coclear. O fator 2 refere-se à análise dos domínios “Limitação de Atividades Residuais”, “Restrição de Participação Residual” e “Impacto nos Outros”,

indicando a relação do usuário com o seu meio social.

Foi realizada a análise descritiva dos resultados, a fim de caracterizar as respostas dos sujeitos. De acordo com os escores fatoriais e totais de ambos questionários, os indivíduos foram agrupados em satisfeitos e insatisfeitos. Para melhor compreensão dos leitores, o agrupamento foi realizado da seguinte forma:

SADL (escala de 7 pontos): indivíduos com escore igual ou inferior a 3,5 foram considerados insatisfeitos e indivíduos com escore acima de 3,5 foram considerados satisfeitos. O raciocínio é invertido para as questões 2, 4, 7 e 13.

IOI – CI (escala de 5 pontos): indivíduos com escore igual ou inferior a 2,5 foram considerados insatisfeitos e indivíduos com escore acima de 2,5 foram considerados satisfeitos.

■ RESULTADOS

Participaram do estudo 51 usuários de implante coclear do Otocentro/RN, sendo 56,9% do sexo masculino e 43,1% do sexo feminino. Em média, os participantes realizaram a cirurgia de IC aos 46 anos de idade e o tempo que possuem a perda auditiva é de 17 anos (Tabela 1). As demais informações sobre os dados sócio demográficos dos indivíduos estão descritos na Tabela 1.

Em relação à satisfação, os participantes do estudo estavam satisfeitos com seus dispositivos, obtendo alta pontuação na análise global e das subescalas em ambos questionários (Tabela 2).

Os resultados da análise da distribuição entre os grupos, evidenciaram um índice inferior, porém expressivo em algumas subescalas, de indivíduos insatisfeitos comparados ao grupo de satisfeitos. Estes achados estão descritos na Tabela 3.

■ DISCUSSÃO

A satisfação é um dos resultados que um serviço de saúde auditiva deve oferecer. Trata-se de um retorno do usuário em relação às suas expectativas, aos custos financeiros, aspectos psicológicos, problemas encontrados ao longo do uso e as dificuldades de comunicação que ainda permanecem após a intervenção. Avaliar esse resultado é de extrema importância para os centros de saúde auditiva que realizam a cirurgia de implante coclear no Brasil.

Nos dois instrumentos utilizados no presente estudo, a satisfação do usuário de IC mostrou-se bastante alta. Os indivíduos referiram que o IC os auxilia a compreender as pessoas com quem mais conversam como também reduz o número de vezes

que solicitam a seus interlocutores que repitam a mensagem falada. Isso confirma o benefício trazido sobre a comunicação e reintegração social, melhorando, portanto, a autoconfiança desses sujeitos.

Este achado é também relatado por outros autores^{8,11,14}. No estudo conduzido por Faber e Grontved (2000), é possível verificar a melhoria trazida pelo IC por meio da comparação do antes e depois de algumas situações. Os pesquisados melhoraram significativamente quanto à discriminação da fala, uso do telefone, autoconfiança e vida familiar¹⁶.

Ao serem questionados se o implante coclear compensa o problema auditivo, a grande maioria respondeu positivamente. Com isso, supõe-se que, de fato, o benefício acústico vivenciado pelos usuários de IC, os fazem transpor as maiores dificuldades comunicativas. Todos os pesquisados afirmaram que a aquisição do IC foi a melhor opção para o tratamento da sua deficiência e confiavam na competência dos profissionais envolvidos no processo.

O conhecimento dos fatores negativos com o uso do IC é, talvez, um dos retornos mais importantes na pesquisa de satisfação. As queixas dos usuários, sejam auditivas ou psicológicas, podem determinar o abandono do tratamento, o desperdício de todo o investimento e a frustração vivenciada pelo paciente e sua família.

Um ambiente ruidoso, por exemplo, é desfavorável para comunicação de qualquer indivíduo. Nos usuários de IC essa condição provoca uma diminuição significativa do desempenho, mesmo em situações consideradas mais favoráveis, no qual o nível da fala encontra-se acima do nível do ruído¹⁷. Comparados com indivíduos normovintes, usuários de IC apresentam grande dificuldade em realizar tarefas que exigem a segregação do som¹⁸. Manrique et al. (2006) sugerem que essa limitação além de estar associada com a tecnologia dos implantes e com o estado funcional da via auditiva, também guarda relação com as limitações inatas do sistema auditivo diante de situações adversas e especialmente pela falta de estimulação binaural que tem um paciente implantado em apenas um ouvido¹⁹.

Apesar da possibilidade de atingir níveis mais altos de compreensão da fala, pesquisas revelam que usuários de IC continuam a exibir considerável dificuldade na compreensão de fala em ruído de fundo^{11,20,21}. Ao avaliar a satisfação de usuários de IC em diferentes situações, Castro et al. (2005)²² comprovaram que a satisfação em ambientes ruidosos apresenta uma pontuação menor do que nos outros aspectos. Seguindo o mesmo raciocínio, outros pesquisadores verificaram que

Satisfaction with Amplification en Daily Life (SADL)

NOME: _____

DATA ____/____/____

INSTRUÇÕES

Estão listadas abaixo, perguntas sobre o seu implante coclear. Favor circular a letra correspondente a melhor resposta para você, para cada pergunta. A lista de palavras lhe oferece o significado de cada letra.

A = Nada / B = Um pouco/ C = De alguma forma/ D = Mediamente/ E = Consideravelmente/ F = Muito/ G = Muitíssimo

Lembre-se que suas respostas devem mostrar suas opiniões gerais em relação ao implante coclear que você está usando agora.

1	Seu dispositivo auditivo lhe ajuda a entender o que as pessoas que conversam mais frequentemente com você falam, quando comparado a qualquer outro aparelho auditivo?	A	B	C	D	E	F	G
2	Você fica frustrado quando o seu dispositivo capta sons que não permitem que você ouça os sons que gostaria de ouvir?	A	B	C	D	E	F	G
3	Você está convencido de que adquirir o seu dispositivo auditivo foi sua melhor opção?	A	B	C	D	E	F	G
4	Você acha que as pessoas percebem mais a sua perda auditiva quando você está usando o seu dispositivo auditivo?	A	B	C	D	E	F	G
5	Os seus dispositivos auditivos reduzem o número de vezes que você tem que pedir para as pessoas repetirem o que disseram?	A	B	C	D	E	F	G
6	Você acha que o seu dispositivo auditivo compensa seu problema?	A	B	C	D	E	F	G
7	Você está chateado por não conseguir ter o volume que deseja no dispositivo auditivo?	A	B	C	D	E	F	G
8	O quanto você está satisfeito com a aparência de seu dispositivo auditivo?	A	B	C	D	E	F	G
9	Usar o dispositivo auditivo melhora a sua autoconfiança?	A	B	C	D	E	F	G
10	Quão natural é o som que recebe de seu dispositivo auditivo?	A	B	C	D	E	F	G
11	O quanto seu dispositivo auditivo ajuda ao falar em telefones que não tenham amplificadores de volume?	A	B	C	D	E	F	G
12	Quão competente era a pessoa que lhe forneceu o dispositivo auditivo?	A	B	C	D	E	F	G
13	Você acha que usar o dispositivo auditivo faz você se sentir menos capaz?	A	B	C	D	E	F	G
14	O custo do seu dispositivo auditivo lhe parece razoável?	A	B	C	D	E	F	G
15	Você está satisfeito com a qualidade do seu dispositivo auditivo (com relação ao número de vezes que ele precisou de reparo)?	A	B	C	D	E	F	G

Usa aparelho auditivo na orelha oposta ao Implante Coclear?

() Sim

() Não

Figura 1 – Questionário de satisfação adaptado para usuários de implante coclear – SatisfactionwithAmplificationen Daily Life (SADL)

IOI – CI – International Outcome Inventory for Cochlear Implants

NOME: _____

DATA: ____/____/____

1 – Pense no tempo em que você usou o implante coclear nas últimas duas semanas. Durante quantas horas usou o implante coclear num dia normal?

Não usou	Menos que 1 hora por dia	Entre 1 e 4 horas por dia	Entre 4 e 8 horas por dia	Mais que 8 horas por dia
----------	--------------------------	---------------------------	---------------------------	--------------------------

2 – Pense em que situação gostaria de ouvir melhor, antes de obter o seu implante coclear. Nas últimas duas semanas, como o implante coclear ajudou nessa mesma situação?

não ajudou nada	Ajudou pouco	Ajudou moderadamente	Ajudou bastante	Ajudou muito
-----------------	--------------	----------------------	-----------------	--------------

3 – Pense novamente na mesma situação em que gostaria de ouvir melhor, antes de obter o seu implante coclear. Que grau de dificuldade AINDA encontra nessa mesma situação usando o implante coclear?

Muita dificuldade	Bastante dificuldade	Dificuldade moderada	Pouca dificuldade	Nenhuma dificuldade
-------------------	----------------------	----------------------	-------------------	---------------------

4 – Considerando tudo, acha que vale a pena usar o implante coclear?

Não vale a pena	Vale pouco a pena	Vale moderadamente a pena	Vale bastante a pena	Vale muito a pena
-----------------	-------------------	---------------------------	----------------------	-------------------

5 – Pense nas últimas duas semanas, usando o implante coclear. Quanto os seus problemas de ouvir o afetaram nas suas atividades?

Afetaram muito	Afetaram bastante	Afetaram moderadamente	Afetou pouco	Não afetaram
----------------	-------------------	------------------------	--------------	--------------

6 – Pense nas últimas duas semanas, usando o implante coclear. Quanto os seus problemas de ouvir aborreceram (ou afetaram) outras pessoas?

Aborreceu muito	Aborreceu bastante	Aborreceu moderadamente	Aborreceu pouco	Não aborreceu
-----------------	--------------------	-------------------------	-----------------	---------------

7 – Considerando tudo, como acha que o seu implante coclear mudou sua alegria de viver ou gozo na vida?

Para pior ou menos alegria de viver	Não houve alteração	Um pouco mais alegria de viver	Bastante alegria de viver	Muito mais alegria de viver
-------------------------------------	---------------------	--------------------------------	---------------------------	-----------------------------

Figura 2 – Questionário adaptado para usuários de implante coclear –InternationalOutcomeInventory for CochlearImplants – IOI – CI.

Tabela 1 – Características dos indivíduos incluídos no estudo de satisfação

Características	Estudo Seccional		
	n (%)	Média	DP
Idade ao Implante (em anos)	51 (100)	46,20	17,68
Duração da perda auditiva (em anos)	51 (100)	17,49	12,68
Tempo de terapia em meses	40 (100)	21,68	19,68
Sexo			
Masculino	29 (56,9)		
Feminino	22 (43,1)		
Escolaridade**			
Até 8 anos de estudo	22 (43,1)		
Acima de 8 anos de estudo	25 (49,0)		
Característica da perda auditiva			
Progressiva	41 (80,4)		
Súbita	10 (19,6)		
Etiologia			
Desconhecida	23 (45,1)		
Genética	4 (7,8)		
Meningite	4 (7,8)		
Outros	20 (39,2)		
Tipo do Implante			
Cochlear	33 (64,7)		
Med-EI	17 (33,3)		
AdvancedBionics	1 (2,0)		
Orelha Implantada			
Direita	17 (33,3)		
Esquerda	34 (66,7)		

*Frequência semanal de atendimento fonoaudiológico. As terapias duram em torno de 30 a 40 minutos.

**Categorização a partir da mediana dos anos de estudo da população.

Tabela 2 – Descrição da pontuação global e das subescalas do SADL e IOI – CI dos participantes do estudo (n= 51)

Dimensões SADL	Média	DP	Mínimo	Máximo	Mediana
Global	5,25	0,60	3,40	6,33	5,33
Efeitos Positivos	5,91	0,75	2,67	7,00	6,00
Fatores Negativos	5,10	1,05	1,75	6,50	5,10
Imagem Pessoal	4,62	0,99	2,33	6,67	4,66
Serviços e Custos	4,54	1,70	1,00	7,00	5,00
Dimensões IOI – IC	Média	DP	Mínimo	Máximo	
Global	4,31	0,53	2,86	5,00	4,42
Fator I	4,64	0,43	3,00	5,00	4,75
Fator II	3,86	0,83	1,33	5,00	4,00

Tabela 3 – Descrição das dimensões avaliadas nos questionários Satisfaction with Amplification in Daily Life e International Outcome Inventory – Cochlear Implant de acordo com o agrupamento dos indivíduos em satisfeitos e insatisfeitos.

Agrupamento	Satisfeitos (%)	Insatisfeitos (%)
SADL		
Global	98,0	2,0
Fatores Positivos	98,0	2,0
Efeitos Negativos	90,2	9,8
Imagem Pessoal	86,3	13,7
Serviços e Custos	72,5	27,5
IOI – CI		
Global	100,0	0,0
Fator I	100,0	0,0
Fator II	96,1	3,9

as dificuldades ou inconvenientes relatados por usuários de IC são poucas e estão mais associadas à percepção do som em situações de ruído²³. Da mesma forma, os participantes da nossa pesquisa demonstraram certo grau de insatisfação frente aos ruídos competitivos.

Um dos pontos relacionados à imagem pessoal, avaliada através da percepção da deficiência pelos outros após o uso do IC, os indivíduos indicaram tendência à insatisfação. Nossa hipótese é que a percepção pelos outros esteja mais relacionada à aparência do dispositivo do que a comunicação dos usuários do IC. O IC consiste em uma intervenção que traz benefícios acústicos, auxiliando assim seus usuários no contexto comunicativo, devolvendo a autoconfiança e independência que foram perdidas no momento da aquisição da deficiência auditiva.

Yamada (2002)²⁴ ao estudar a afetividade e a experiência após o IC, verificou nos implantados que, passar a ouvir por meio do implante tem um significado especial, pois possibilita à pessoa entrar no mundo sonoro, diminuir sua angústia, ampliar sua comunicação com o outro e mudar sua visão de mundo. Segundo a autora, o estudo apontou mudanças como melhora na autoconfiança, na autoaceitação, no sentimento do próprio valor e disposição, e predominância de sentimentos positivos que se orientavam para a satisfação do eu. No entanto, para alguns, a unidade externa do IC, assim como as dificuldades na comunicação, expunham e confirmavam a deficiência auditiva, algo que os fazia sentirem-se “menos que os outros” e a manifestarem sentimentos de inferioridade e rejeição. No nosso estudo, os indivíduos pesquisados responderam que o uso do IC não os fazem sentir-se menos capazes, refletindo também aspectos sobre a imagem pessoal avaliada no SADL.

Uma preocupação comum entre usuários de dispositivos de auxílio à audição é a estética. Ao investigar o grau de satisfação do paciente e o implante coclear, Murakami, Neme, Yamada e Bevilacqua (2001)²⁵ demonstraram que, embora alguns pacientes manifestassem algum tipo de incômodo quanto à estética, o implante os ajudava a ouvir, a melhorar a qualidade de vida e a ficar mais satisfeitos, motivo pelo qual pode ser compreendida a grande satisfação com a estética dos usuários da nossa investigação.

No que diz respeito aos serviços e custos, o implante coclear exige uma série de cuidados especiais para manutenção do seu bom funcionamento e de sua vida útil. Os dispositivos externos do IC têm garantia de fábrica de três anos para defeito de fabricação. Neste período as peças são avaliadas e trocadas pela representante de cada marca no Brasil. Apesar da concessão de todo procedimento pelo SUS, após este período, a manutenção é de responsabilidade da família e/ou usuário de IC. Assumir financeiramente essa demanda na realidade brasileira, muitas vezes impossibilita os usuários de arcarem com estas despesas.

A ADAP (Associação dos Deficientes Auditivos, Pais, Amigos e Usuários de Implante Coclear), é uma entidade com fins filantrópicos cuja finalidade é prestar assistência às pessoas com deficiência auditiva e usuárias de implante coclear. Um de seus objetivos é ser facilitadora na manutenção dos dispositivos externos dos implantes cocleares, instrumentos e afins, designados ao atendimento das pessoas portadoras de deficiência auditiva e usuários de Implante Coclear, de acordo os recursos financeiros disponíveis²⁶.

Segundo a instituição, as principais peças solicitadas para reposição são os chamados

controladores ou compartimento de baterias. A quebra ou a oxidação desta peça impossibilita o uso do dispositivo. Em segundo lugar está a antena transmissora e por último, mas não tão raro, é o conserto dos processadores de fala. Outro componente essencial para o funcionamento do IC é a bateria recarregável. Esta tem vida útil de aproximadamente um ano, período da garantia dada pelo fabricante. Após a garantia, o valor destas baterias, dependendo da marca, varia entre R\$ 300,00 e R\$ 1.200,00²⁶.

Romero et al. (2006)²³, observaram que os indivíduos indicaram como uma limitação do aspecto econômico, a manutenção das baterias utilizadas no IC. No nosso estudo, houve um número expressivo de insatisfação relacionado aos serviços e custos do IC de forma geral.

Na análise do IOI – CI, semelhantemente ao SADL, os sujeitos da pesquisa encontravam-se satisfeitos no que diz respeito ao seu dispositivo e o relacionamento no meio social em que vive. Resultados semelhantes são encontrados na literatura apresentando indivíduos muito satisfeitos com seus implantes cocleares^{17,27}.

As relações sociais, a autoestima e a autonomia são aspectos negativamente afetados na vida de pessoas que não ouve. Para essas, o IC pode proporcionar, a melhora desses aspectos e facilitar a vida familiar, integração social e progressão do trabalho²³. Os resultados do nosso estudo corroboram com os encontrados na literatura científica, uma vez que os indivíduos pesquisados referiram, em sua maioria, que usar o IC vale muito a pena como também trouxe muito mais alegria de viver.

O uso contínuo do IC diariamente é determinante para a melhora contínua do desempenho e adaptação de uma nova forma de ouvir. Com isso, o paciente é capaz de aproveitar todos os benefícios trazidos pelo dispositivo sejam eles, acústicos, psicológicos e sociais. Alguns estudos indicam o uso diário do IC pelos participantes entre 10 horas

e 14 horas^{23,28,29}. Na presente pesquisa a maioria dos sujeitos utilizava seus dispositivos por um período superior a 08 horas por dia. O uso contínuo pode estar associado à satisfação, uma vez que o tempo que um paciente utiliza seu IC pode refletir o benefício que está sendo obtido dele²³.

No tocante a interação do indivíduo no seu meio ambiente, Halberg, Ringdahl, Holmes e Carves (2005)¹⁴, perceberam que os pacientes se sentem moderadamente afetados devido a sua dificuldade auditiva. No presente estudo os indivíduos expressaram um alto grau de satisfação em seu relacionamento social. Esse achado corrobora com pesquisas que retratam melhorias significantes na vida social de indivíduos com IC, em seus ambientes de trabalho, na ampliação de oportunidades de emprego e no incremento na qualidade das atividades de lazer^{17,30}.

Devido ao grande índice de satisfação expresso na análise dos dois instrumentos utilizados neste estudo, não foi possível realizar a análise dos grupos separados em relação às outras variáveis, o que o torna estritamente descritivo. Entretanto, com esses dados, é possível identificar as principais causas de insatisfação dos usuários de IC.

■ CONCLUSÃO

Os usuários do implante coclear possuem um alto nível de satisfação e um índice inferior, porém expressivo, de indivíduos insatisfeitos. Os fatores mais evidentes de insatisfação relacionam-se com os serviços e custos com o IC, imagem pessoal e fatores negativos com o uso do dispositivo, como por exemplo, ouvir em ambientes ruidosos.

■ AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos pacientes envolvidos na pesquisa e a toda equipe do Otocentro-RN.

ABSTRACT

Purpose: evaluate the satisfaction of cochlear implant users with post lingual hearing loss. **Methods:** cross-sectional study with 51 patients, recruited from a reference center for auditory health in Natal, Brazil, who received cochlear implants. Adapted questionnaires were used to evaluate users' satisfaction. **Results:** a high satisfaction score within the studied population was obtained with the International Outcome Inventory – Cochlear Implant (100, 0%) and the Satisfaction with Amplification in Daily Life (98,0%). Dissatisfaction could be related to personal image (13,7%), costs and services (27,5%), and to the presence competitive noise (9,8%). **Conclusion:** cochlear implant is an intervention with a high satisfaction index amongst investigated users.

KEYWORDS: Cochlear Implantation; Health Services Evaluation; Consumer Satisfaction

■ REFERÊNCIAS

1. Danieli F, Castiquini EAT, Zambonato TCF, Bevilacqua MC. Avaliação do nível de satisfação de usuários de aparelhos de amplificação sonora individuais dispensados pelo Sistema Único de Saúde. *RevSocBrasFonoaudiol.* 2011;16(2):152-9.
2. Hnath-Chilsolm T. Implantes Cocleares e Próteses vibrotáteis. In: Katz J (editor). *Tratado de Audiologia Clínica.* 4 ed. São Paulo: Manole; 1999. P. 737.
3. Bond M, Elston J, Mealing S, Anderson R, Weiner G, Taylor R, et al. Systematic Reviews of the effectiveness and cost-effectiveness of multi-channel unilateral cochlear implants for adults. *Clinical Otolaryngology.* 2010; 35:87-96.
4. Zhao F, Bai Z, Stephens D. The relationship between changes in self-rated quality of life after cochlear implantation and changes in individual complaints. *ClinicalOtolaryngology.* 2008;33:427-34.
5. Ministério da Saúde, Portaria GM/MS nº 1278, de 20 de outubro de 1999 Brasília (DF); 1999.
6. Bevilacqua MC, Melo TM, Morettin M, Lopes AC. A avaliação de serviços em Audiologia: concepções e perspectivas. *RevSoc Bras Fonoaudiol.* 2009;14(3):421-6.
7. Donabedian A. The quality of care: How can it be assessed? *JAMA.* 1988;260(12):1743-8.
8. Ou H, Dunn CC, Bentler RA, Zhang X. Measuring cochlear implant satisfaction in postlingually deafened adults with the SADL Inventory. *J AmAcadAudiol.* 2008;19:721-34.
9. Almeida K, Iorio MCM. *Próteses Auditivas: fundamentos teóricos e aplicações clínicas.* 2 ed. São Paulo: Lovise; 2003. P. 346.
10. Grossi LMR, Scharlach RC. Análise da satisfação e das restrições de participação em usuários de próteses auditivas: um estudo em idosos. *RECES.* 2011;3(1):03-15.
11. Lassaleta L, Castro A, Bastarrica M, Sarriá MJ, Gavilán J. Quality of life in postlingually deaf patients following cochlear implantation. *Eur Arch Otorhinolaryngol.* 2006;263:267-70.
12. Cox R, Hyde M, Gatehouse S, Noble W, Dillon H, Bentler R, et al. Optimal outcome measures, research priorities, and international cooperation. *Ear and Hearing.* 2000;21(4)Suppl:106S-15S.
13. Cox RM, Alexander GC. Measuring satisfaction with amplification in daily life: the SADL Scale. *Ear and Hearing.* 1999;20(4):306-25.
14. Hallberg RM, Ringdahl A, Holmes A, Carver C. Psychological general well-being (quality of life) in patients with cochlear implants: Importance of social environment and age. *Int. j. audiol.* 2005;44:706-11.
15. Cox RM, Alexander GC. The International Outcome Inventory for Hearing Aids (IOI-HA): psychometric properties of English version. *Int. j. audiol.* 2002;41:30-5.
16. Faber CE, Grontved AM. Cochlear implantation and change in quality of life. *ActaOtolaryngol.* 2000;543 Suppl:51-3.
17. Looi VM, Bird P. Quality-of-life outcomes for adult cochlear implant recipients in New Zealand. *NZMJ.* 2011;124(1340):21-34.
18. Hong RS, Turner CW. Pure-tone auditory stream segregation and speech perception in noise in cochlear implant recipients. *J. Acoust. Soc. Am.* 2006; 120(1):360-74.
19. Manrique M, Ramos A, Morera C, Cenjor C, Lavilla MJ, Boleas MS, et al. Evaluación del implante coclear como técnica de tratamiento de la hipoacusia profunda em pacientes pre y post locutivos. *ActaOtorrinolaringol Esp.* 2006;57:2-23.
20. Gifford RH, Revit LJ. Speech perception for adult cochlear implant recipients in a realistic background noise: effectiveness of preprocessing strategies and external options for improving speech recognition in noise. *J AmAcadAudiol.* 2010;21:441-51.
21. Nascimento LT, Bevilacqua MC. Avaliação da percepção da fala com ruído competitivo em adultos com implante coclear. *RevBrasOtorrinolaringol.* 2005;71(4):432-8.
22. Castro A, Lassaleta L, Bastarrica M, Alfonso C, Prim MP, Sarriá, MJ, et al. Calidad de vida em pacientes com implante coclear. *Acta Otorrinolaringol Esp.* 2005;55:192-7.
23. Romero MJ, Quevedo MS, Segura CR, Negro ASG, Castro ACC. Beneficios y limitaciones, percibidos de forma subjetiva, em relación com el implante coclear, por pacientes adolescentes y adultos pre y postlocutivos. *Acta Otorrinolaringol Esp.* 2006;57:455-61.
24. Yamada MO. Dimensão afetiva, segundo a concepção de Emílio Romero, da pessoa com surdez adquirida após o uso do implante coclear. [dissertação]. Bauru (SP): Universidade São Paulo; 2002.
25. Murakami, GAO, Neme, CMB, Yamada, MO, Bevilacqua, MC. Expectativas prévias ao implante coclear e avaliação pós implante em adolescentes. *Estudos de Psicologia.* 2001;18(2):5-16.
26. Adap.ogr.br [homepage na Internet]. Bauru: Associação dos Deficientes Auditivos, Pais, Amigos e Usuários de Implante Coclear. [acesso em 2012 Out 28]. Disponível em: <http://www.adap.org.br>.
27. Hirschfelder A, Gräbel S, Olze H. The impact of cochlear implantation on quality of life: The role of audiologic performance and variables. *Otolaryngol Head Neck Surg.* 2008;138:357-62.
28. Proops DW, Donaldson I, Cooper HR, Thomas J, Burrell SP, Stoddart RL, et al. Outcomes from adult implantation, the first 100 patients. *J Laryngol Otol.* 1999;113:5-13.

29. Hinderink JB, Krabbe PFM, Broek PVD. Development and application of a health-related quality-of-life instrument for adults with cochlear implants: The Nijmegen Cochlear Implant Questionnaire. *Otolaryngol Head Neck Surg.* 2000;123(6):756-65.

30. Klop WMC, Boermans PPBM, Ferrier MB, van den Hout WB, Stiggelbout AM, Frinjns JHM. Clinical relevance of quality of life outcome in cochlear implantation in postlinguallydeafned adults. *OtolNeurotol.* 2008;29:615-21.

<http://dx.doi.org/10.1590/1982-021620144513>

Recebido em: 10/03/2013

Aceito em: 18/07/2013

Endereço para correspondência:

Laísa Flávia Soares Fernandes Peixoto Buarque

Rua Professor Moura Rabelo, 1329, apt. 201 –

Candelária – Natal – RN – Brasil

CEP: 59064-480

E-mail: laisabuarque@gmail.com